

Página TRÊS

Mortes na BR 101. Caminhão que provocou acidente com cinco mortes na rodovia desviava de um ônibus escolar com 40 crianças e adolescentes que estava parado na pista

Tragédia anunciada

Rodovia carece de baias e acostamento para que passageiros de ônibus façam desembarque seguro

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

A morte de cinco pessoas na última segunda-feira - vítimas do acidente de trânsito no km 233 da BR 101, em Fundão - pode ser considerada uma tragédia anunciada. E, por pouco, as consequências não foram piores, já que um ônibus escolar com cerca de 40 crianças e adolescentes estava envolvido indiretamente na série de colisões.

Apesar de a via ter pontos de acostamento ou de baias, não havia, no local do acidente, nenhum dos dois espaços para que o veículo de transporte escolar pudesse parar em segurança. Quem trafega constantemente pela rodovia sabe que esses veículos não param, apenas, em locais sinalizados: há vários pontos improvisados.

"Estamos investigando se é permitido aos ônibus parar naquele local", alerta o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Espírito Santo (Dnit-ES), Ralpher Luiggi.

Para piorar a condição do local, a parada do ônibus foi feita muito próximo de uma descida, onde havia apenas uma faixa no sentido Fundão-Serra (onde estavam o caminhão e o ônibus) e duas na direção oposta. Sem contar que o caminhão estaria carregando cerca

da, com muito peso, é difícil parar. E, pelo que foi possível perceber, a manobra que ele adotou para fugir do ônibus foi muito brusca", comenta Luiggi.

Para não colidir com o ônibus escolar, o motorista do caminhão jogou o veículo na contramão, atingindo uma caminhonete, mais dois carros e uma kombi. Cinco pessoas morreram, outras seis estão internadas. A Polícia Rodoviária Federal ainda não encerrou a ocorrência. Polícia Civil e Dnit aguardam o documento para saber o que fazer.

VÍTIMAS

Seis vítimas continuam internadas, três delas em estado grave. São elas: Ivanil João Colombo, 59 anos, no CTI do Hospital Dório Silva; a mulher dele, Maria Bernadete Rodrigues de Oliveira Colombo, 52, no Hospital São Lucas; e Nilda Maria dos Santos Oliveira, 41, também no Dório Silva. Maria Bernadete, quebrou ossos da face, e só passará por uma cirurgia em quatro a cinco dias.

Estão bem as vítimas Rudson Moreira da Fonseca, 29, no Hospital Santa Rita; Mário Rella, 31, no São Lucas; e Daniele dos Santos Oliveira, 14, no Hospital Infantil de Vitória.

Empresa de ônibus envolvida em investigação do MP

O ônibus escolar envolvido indiretamente no acidente em



Policiais militares fizeram um corredor para homenagear, no Cemitério de Santa Inês, o oficial morto no acidente em Ibirajó

Toque de corneta e homenagens

Homens da Companhia Ambiental emocionaram-se na despedida do capitão Washington Gobetti

Discursos emocionados, dor e honras militares marcaram o sepultamento do capitão da Companhia Ambiental da Polícia Militar Washing-

ton Luiz Gobetti, 41, na tarde de ontem, no cemitério de Santa Inês, Vila Velha.

Mais de 50 policiais militares da Companhia Ambiental formaram um corredor para receber o corpo de Gobetti e muitos não conseguiram segurar as lágrimas durante os discursos e o toque de corneta em homenagem ao capitão.

A mulher, Ronielse, 39, e os

filhos Vitor, 10, e Luisa, 7, estavam muito emocionados. Vitor carregou o tempo todo a bandeira do Flamengo, em homenagem ao pai, que torcia pelo time. Ronielse contou que a última semana foi de comemorações na família. "Ele fez aniversário e também comemoramos mais um ano de casados. Ele agora vai ser nosso anjão", diz a viúva, apoiada aos familiares.

Colegas lembraram a trajetória do capitão, que entrou na PM há 15 anos. "Ele vestia a camisa em defesa do meio ambiente, foi sempre dedicado ao aprendizado", conta o tenente Pontes. O capitão Fiorim entrou na PM junto com Gobetti. "Ele era meu amigo e compadre. Uma pessoa brincalhona e séria com o trabalho". (Daniella Zanotti)

Transportes no Espírito Santo (Dnit-ES), Ralpher Luiggi.

Para piorar a condição do local, a parada do ônibus foi feita muito próximo de uma descida, onde havia apenas uma faixa no sentido Fundão-Serra (onde estavam o caminhão e o ônibus) e duas na direção oposta. Sem contar que o caminhão estaria carregando cerca de 10 toneladas de carga.

“Um veículo de dois eixos pode transportar uma carga de até 16 toneladas. Mas deve levar em consideração a velocidade que o caminhão estava e sua distância ao ônibus. Em descida

dos Santos Oliveira, 14, no Hospital Infantil de Vitória.

Empresa de ônibus envolvida em investigação do MP

O ônibus escolar envolvido indiretamente no acidente em Timbuí, Fundão, é da empresa Geotur, que faz o transporte escolar da cidade. A empresa está envolvida nas fraudes de licitação da prefeitura. O dono foi um dos presos, no mês passado, em operação do Ministério Público.

Companhia Ambiental emocionaram-se na despedida do capitão Washington Gobetti

Discursos emocionados, dor e honras militares marcaram o sepultamento do capitão da Companhia Ambiental da Polícia Militar Washing-

de ontem, no cemitério de Santa Inês, Vila Velha.

Mais de 50 policiais militares da Companhia Ambiental formaram um corredor para receber o corpo de Gobetti e muitos não conseguiram segurar as lágrimas durante os discursos e o toque de corneta em homenagem ao capitão.

A mulher, Ronielse, 39, e os

vam muito emocionados. Vitor carregou o tempo todo a bandeira do Flamengo, em homenagem ao pai, que torcia pelo time. Ronielse contou que a última semana foi de comemorações na família. “Ele fez aniversário e também comemoramos mais um ano de casados. Ele agora vai ser nosso anjão”, diz a viúva, apoiada aos familiares.

jetória do capitão, que entrou na PM há 15 anos. “Ele vestia a camisa em defesa do meio ambiente, foi sempre dedicado ao aprendizado”, conta o tenente Pontes. O capitão Fiorim entrou na PM junto com Gobetti. “Ele era meu amigo e compadre. Uma pessoa brincalhona e séria com o trabalho”. (Daniella Zanotti)